

Contexto histórico do Barroco na Europa

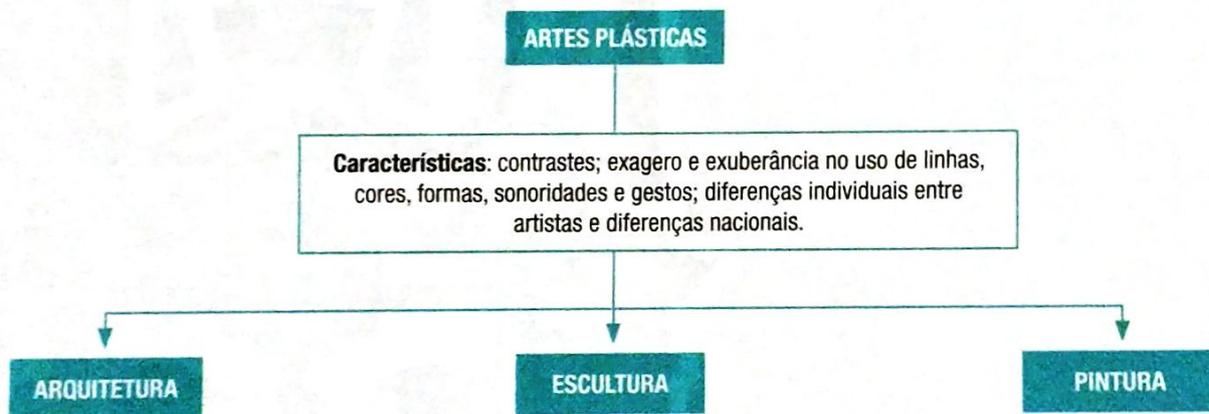
Estética predominante nas artes e na literatura do século XVII e início do século XVIII.
Floresceu nos países católicos da Europa.

Crise religiosa – a Reforma Protestante divide a Igreja entre católicos e protestantes.
Início do movimento da Contrarreforma.

Monarquias absolutistas – aumento de poder da nobreza e dos comerciantes.
Continuidade do desenvolvimento econômico iniciado com as Grandes Navegações.

Teocentrismo X antropocentrismo
Otimismo econômico X pessimismo religioso

Estética do Barroco nas artes plásticas



- Uso de linhas curvas, espirais e retorcidas.
- Dimensões grandiosas.
- Riqueza e luxuosidade nas formas.
- Excesso de ornamentação.



©Wikimedia Commons/Ana Claudia Shkad

■ Detalhe dos pilares ornamentados da Igreja de São Francisco, em Salvador

- Dramaticidade no gesto e no rosto dos personagens representados.
- Ideia de movimento dos corpos.
- Ênfase na profundidade e não apenas no que está no primeiro plano.
- Sensação de que o todo da obra é mais importante do que cada parte singular.



©Wikimedia Commons/Int3gr4te

BERNINI, Gian Lorenzo. *O rapto de Proserpina*. 1621-1622. 1 escultura em mármore, 295 cm. Galeria Borguesa, Roma.

- Predomínio da emoção sobre a razão.
- Choque entre opostos: claro/escuro, luz/sombra.
- Temas religiosos, mitológicos e profanos.
- Assimetria na composição.
- *Locus horrendus* (cenas trágicas e angustiantes).



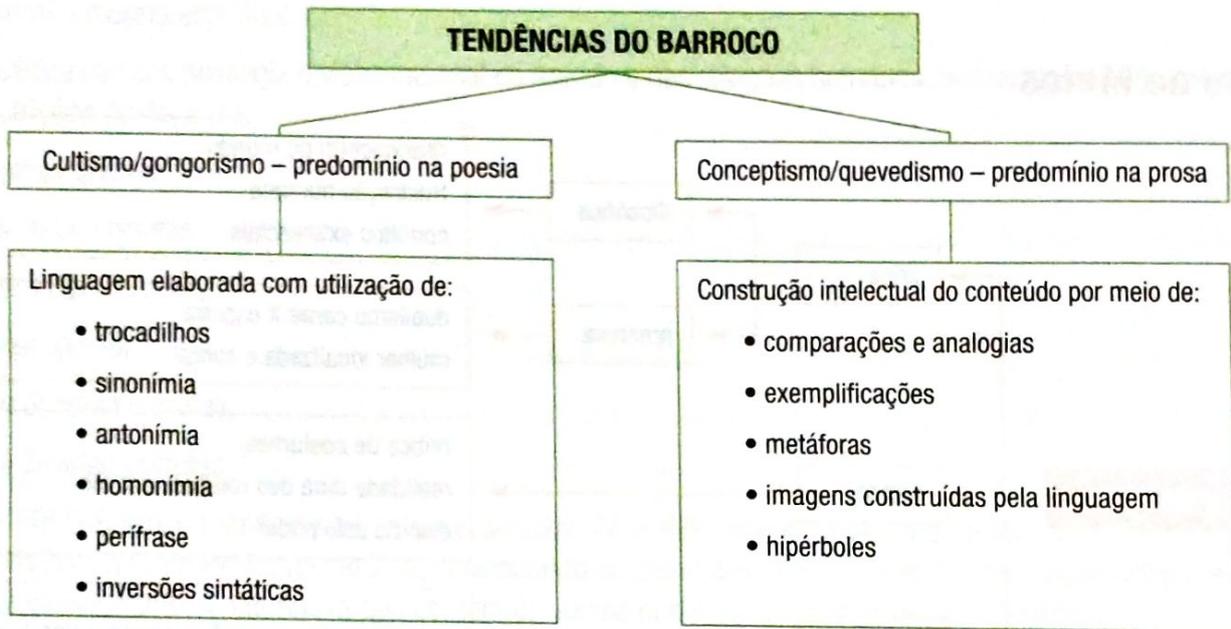
Museu Cívico, Cremona, Itália

CARAVAGGIO. *São Francisco em meditação*. 1606. 1 óleo sobre tela, color., 130 cm x 90 cm. Museu Cívico, Cremona, Itália.

Estética do Barroco na literatura

Projeto literário do Barroco

- Necessidade de despertar os sentidos do leitor.
- Temas religiosos eram abordados de modo complexo, apresentando uma mistura entre sagrado e profano, por exemplo.
- Gosto pelo contraste: os artistas procuravam aproximar os opostos como carne/espírito, pecado/perdão, céu/terra, etc.
- Além da poesia religiosa, da lírico-amorosa e da satírica, vale destacar a produção de uma poesia de cunho filosófico, que explora a fugacidade do tempo e a transitoriedade da vida, e uma poesia de cunho erótico.
- A linguagem é colocada a favor de uma crítica social, muitos dos textos são de cunho satírico, de apelo popular, ironizando situações e figuras conhecidas socialmente.



Barroco em Portugal

- Tem início aproximadamente em 1580, após a morte de Luís de Camões.
- Fatores políticos determinaram certa resistência à adesão de artistas portugueses ao Barroco.
- As relações entre Portugal e Espanha eram marcadas por desavenças e por uma resistência sistemática dos portugueses a tudo o que vinha da Corte de Madri.
- Os artistas espanhóis haviam aderido à estética barroca, por isso muitos portugueses passaram a recusá-la, preservando os princípios da literatura clássico-renascentista como um “escudo” para protegê-los de tais influências.
- De um lado artistas e intelectuais portugueses faziam resistência à entrada da estética barroca em Portugal, de outro, a Contrarreforma, com ligação estreita com a arte barroca, de certa forma, impunha o estilo em terras lusitanas.

Pe. Antônio Vieira (1608-1697)

CARACTERÍSTICAS

Escreveu parte de sua obra em Portugal, parte no Brasil.
Teve relevante papel político na Corte portuguesa.
Seus escritos apresentam três dimensões: religiosa, literária e política.

OBRAS

Profecias – falam sobre o futuro de Portugal.
Cartas – com ideias sobre a Inquisição, questões políticas, relações entre Portugal e Holanda e os novos cristãos (muçulmanos e judeus convertidos).
Sermões – observa-se o domínio dos aspectos da escrita barroca conceptista, isto é, desenvolvem-se as ideias por meio de uma escrita persuasiva e altamente elaborada.

Barroco no Brasil

Estética que se desenvolveu ao longo dos séculos XVII e XVIII.

A economia começava a se basear nas grandes propriedades e na extração de metais preciosos.

No Brasil, o Barroco variava de uma região para outra, embora apresentasse elementos em comum, como a presença de uma temática religiosa e um estilo baseado no contraste entre elementos opostos.

Desenvolveu-se na Região Nordeste, tendo como autor principal Gregório de Matos, e na região de Minas Gerais, com manifestações na música, arquitetura, escultura e pintura produzidas por artistas importantes como Aleijadinho e Mestre Ataíde.

Principais autores

Gregório de Matos

Pe. Antônio Vieira

Bento Teixeira

Manuel Botelho de Oliveira

Gregório de Matos

Gregório de Matos

lírica

filosófica

desconcerto do mundo
frustração humana
conflitos existenciais

amorosa

dualismo carne X espírito
mulher idealizada e carnal

satírica

crítica de costumes
realidade dura das relações sociais
disputa pelo poder

religiosa

temas relacionados à fé: pecado, culpa e salvação

Produção artística do século XVIII

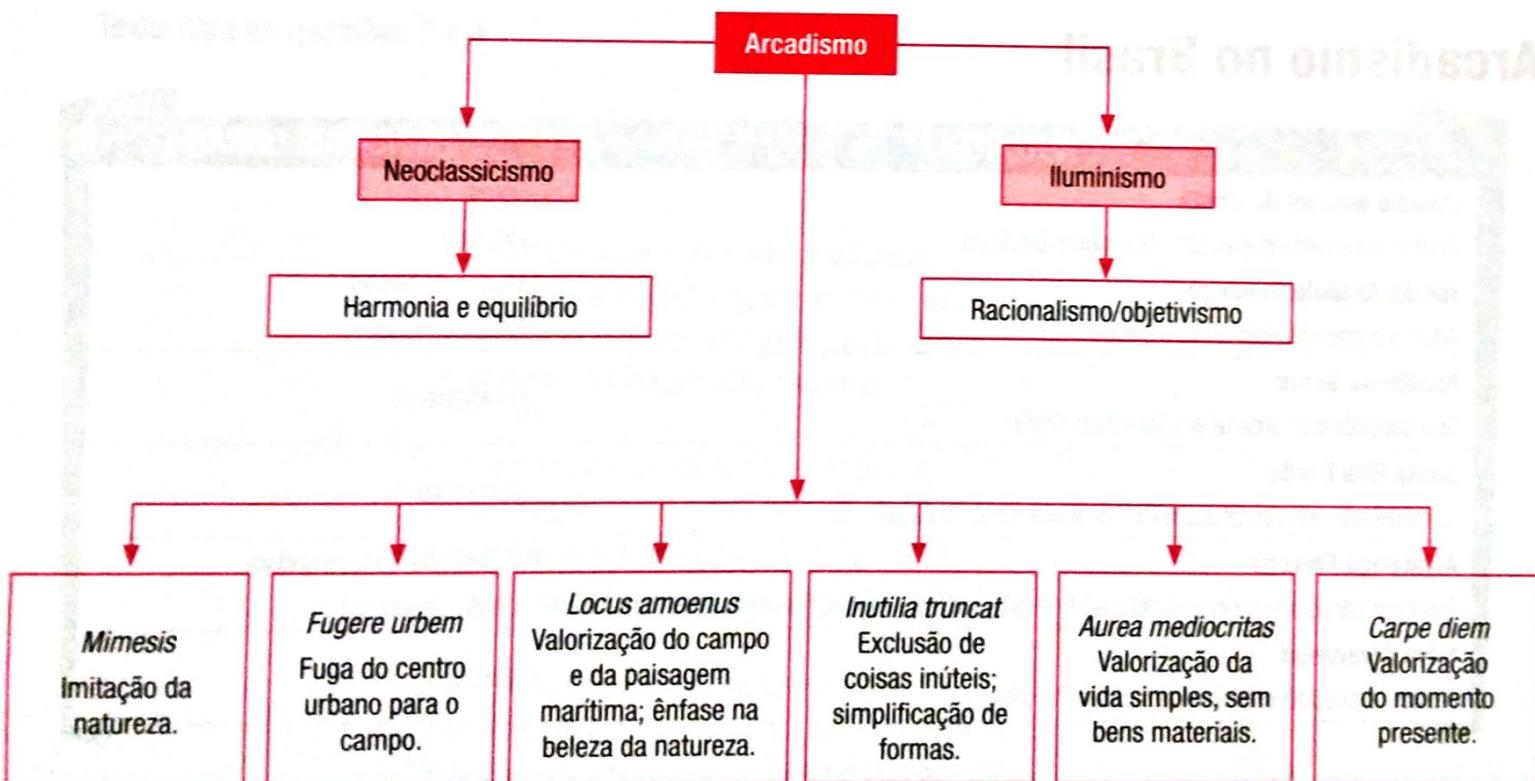
Contexto histórico

NA EUROPA

- Século das Luzes – Iluminismo: propunha o uso da razão (identificada com a metáfora da luz) na definição de uma nova forma de pensar o homem e a sociedade.
- Enfraquecimento dos conflitos religiosos.
- Absolutismo monárquico perde prestígio.
- A burguesia começa a se fortalecer devido ao comércio.
- Desenvolvimento industrial e econômico.
- Formação da Arcádia Romana e Arcádia Lusitana.

NO BRASIL

- Minas Gerais torna-se o eixo econômico devido ao início da exploração de ouro na região.
- Rio de Janeiro torna-se um dos polos de exportação das riquezas da mineração para a Metrópole, ganhando relevância política, econômica, social e cultural.
- Vários brasileiros foram estudar na Europa, trazendo, em seu retorno para o Brasil, novos ideais e tendências do pensamento liberal que se contrapunham à ideologia que embasava a dominação colonial imposta pelos portugueses.



CARACTERÍSTICAS DO ARCADISMO

- Superação da estética barroca – reação contra os exageros do Barroco.
- Racionalismo – razão como base da sabedoria humana.
- Espírito investigativo – aumento dos leitores de textos filosóficos na busca pelo entendimento de questões humanas, políticas e sociais.
- Tentativa de imitação dos modelos clássicos greco-latinos e renascentistas.
- Pastoralismo – poetas assumiram o papel de pastores em seus poemas, usando inclusive pseudônimos pastoris.
- Bucolismo – ideal de vida simples do campo.

Arcadismo em Portugal

Manuel Maria Barbosa l'Hedois du Bocage (1765-1805) é considerado o maior poeta português do Arcadismo.

SOBRE O AUTOR

Poemas líricos: explorou as principais características da poesia árcade ligada aos sentimentos: o uso de pseudônimos pastoris, a utilização dos lugares-comuns explorados pelo estilo árcade, o domínio das formas poéticas clássicas e a preferência por um uso de linguagem simples, concisa e equilibrada.

Poesia satírica: em uma primeira fase, escreveu sonetos satíricos curtos com conteúdo obscuro; em uma segunda fase escreveu odes, cantigas, epístolas e elegias.

Visão subjetiva da realidade: em sua fase mais madura, produziu poesias introspectivas, soturnas e fatalistas, que exploram os sentimentos vivenciados pelo eu lírico.

Arcadismo no Brasil

AUTORES	PRINCIPAIS OBRAS
Claudio Manoel da Costa Adotou o pseudônimo árcade Glauceste Satúrnio.	<i>Obras</i> <i>Vila Rica</i>
Tomás Antônio Gonzaga Adotou o pseudônimo árcade Dirceu.	<i>Marília de Dirceu</i> <i>Cartas chilenas</i>
Basílio da Gama Seu pseudônimo árcade era Termindo Sipílio.	<i>O Uruguai</i>
Santa Rita Durão Considerado um dos precursores do indianismo no Brasil.	<i>Caramuru</i>
Alvarenga Peixoto Também participou da Inconfidência Mineira e, por esse motivo, foi degredado para África.	<i>A Dona Bárbara Heliodora</i> <i>Canto Genetliaco</i>
Silva Alvarenga Adotou o pseudônimo árcade Alcindo Palmireno.	<i>Glaura</i>